

## **EFEITOS METABÓLICOS DA ADRENALINA SOBRE O CARANGUEJO *NEOHELICE GRANULATA* ALIMENTADO COM DIFERENTES DIETAS**

Jorge Felipe Argenta Model<sup>1,2</sup>, Anapaula Sommer Vinagre<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Metabolismo e Endocrinologia Comparada

<sup>2</sup>Graduando em Medicina Veterinária

<sup>3</sup>Professora Doutora

pyargenta@gmail.com

**Introdução:** Em mamíferos, a adrenalina é conhecida por estimular a glicogenólise e a lipólise hepática, porém existem poucos trabalhos sobre ações metabólicas da adrenalina em crustáceos. **Objetivos:** investigar os efeitos da adrenalina sobre o metabolismo do caranguejo *Neohelice granulata*. **Material e Métodos:** Caranguejos foram mantidos em aquários, em condições controladas e alimentados com carne bovina (dieta RP) ou arroz cozido (dieta RC) durante 15 dias. Para a curva de tempo, os animais foram crioanestesiados e amostras de hepatopâncreas, brânquias anteriores (BA) e brânquias posteriores (BP) foram incubadas, a 25°C com Ringer ou adrenalina 2,5 mM e ácido ascórbico 0,1 M por 15, 30 ou 60 min. Após a incubação foi determinada a glicose dos meios. Para a curva de dose, os tecidos foram incubados com adrenalina nas doses  $10^{-7}$ M,  $10^{-6}$ M,  $10^{-5}$ M,  $10^{-4}$ M e  $10^{-3}$ M e ácido ascórbico por 30min. Após a incubação foi determinada a concentração de glicose e glicerol dos meios e a de glicogênio dos tecidos. Os resultados foram analisados por ANOVA de uma ou duas vias seguida do pós-teste de Tukey, o critério de significância foi  $P < 0,05$ . **Resultados:** Na curva de tempo a análise da glicose nos meios de hepatopâncreas não demonstrou nenhuma alteração significativa. Tanto nas BP como nas BA de animais RC incubados com Ringer, a liberação de glicose para o meio foi máxima aos 30 min. Na curva de dose foram registradas diferenças entre as dietas nos valores de glicose no meio de incubação e de glicogênio nos tecidos. Os valores de glicogênio e de glicerol não sofreram alterações significativas em relação aos tratamentos. Os valores de glicose nos meios diminuíram na presença de adrenalina  $10^{-3}$ M no hepatopâncreas e  $10^{-6}$ M nas BP. **Conclusão:** esses resultados sugerem uma ação da adrenalina sobre a oxidação da glicose, o que ainda precisa ser investigado.